

PROJETO DE LEI N.º 5.940, DE 2009

Cria o Fundo Social-FS e dá outras providências.

EMENDA N.º

Dê-se ao art. 1º do Projeto de Lei nº 5.940 de 2009, apensado ao PL nº 5.417, de 2009, a seguinte redação:

“ Art. 1º Fica criado o Fundo Social-FS, de natureza contábil e financeira, vinculado à Presidência da República, com a finalidade de constituir fonte regular de recursos para a realização de projetos e programas nas áreas de combate à pobreza, desenvolvimento da educação, da cultura, da ciência e tecnologia, da sustentabilidade ambiental e da saúde.”(NR)

JUSTIFICATIVA

A descoberta da “reserva pré-sal” pela Petrobrás, anunciada em 2005 é o resultado de anos de esforços da Petrobrás.

A proposta da constituição de um fundo que tem como objetivos constituir poupança pública de longo prazo com base em receitas, oferecer fonte regular de recursos para o desenvolvimento social, para aplicação dos recursos oriundos dessa exploração é uma proposta necessária para o financiamento de projetos estratégicos e estruturantes,

É importante lembrar que foi na década de 50 que surgiram os primeiros fundos, sendo que nas décadas de 70 e 80 houve uma alavancagem desses fundos e em 2000 ocorreu o maior crescimento. Atualmente existem 58 fundos, dos quais 37 estão ligados a petróleo/gás; 5 a commodities e 16 que estão relacionados com outras atividades.

A questão da saúde no Brasil é caótica. Segundo o IBGE, de 1976 a 2002, o número de estabelecimentos de saúde cresceu de 13.133 para 53.825 (309%-média de 11,88% ao ano) de 2002 para 2005 para 62.403(15,94%-média de 5,31% ao ano). O maior crescimento verificou-se entre 1976 e 1984 (109%-média de 13,62 % ao ano), dentro do governo militar.

O interessante é constatar que o número de leitos para internação que era 443.888 em 1976, subiu para 544.357 em 1992 e vem decrescendo desde então, chegando a 471.171 em 2002 e 443.210 em 2005. A causa principal é que unidades particulares não mais aceitam realizar atendimentos pelo SUS dada a baixa remuneração e os constantes calotes oficiais no repasse de verbas.

De 1992 a 2002, o número de profissionais da área de saúde nas unidades públicas passou de 307.952 para 466.273. Um incremento de 158.321 novos profissionais (51,4% – 5,14% ao ano). De 2002 a 2005, esse número subiu para 527.625(13,16% a mais – 4,38% por ano). Houve a partir de 2003 o recrudescimento da corrupção, em particular no caso das ambulâncias (máfia dos sanguessugas) e máfia dos vampiros.

Em resumo, a saúde pública no Brasil em termos de comparação qualitativa, era melhor na década de 70 até a metade da década de 80. A partir daí piorou muito na década de 90, estabilizou no final da década e não sofreu melhora na década atual.

Importante se faz que, no momento em que está sendo criado o Fundo Social e tendo em vista o déficit da saúde no Brasil, a área seja incluída como uma das prioritárias para serem atendidas pelos recursos provenientes do Fundo.

Sala das Sessões, em de setembro de 2009.

Deputado Fernando Coruja
PPS/SC